

Governo do Estado do Amazonas

Empresa

SEC-39592  
-3589-

Amazonense

de Turismo

- EMAMTUR -



Série Folclore 1



“TRIBU DOS ANDIRÁ”





## FESTIVAL FOLCLÓRICO

Durante 18 anos ininterruptos, realiza-se em Manaus, a maior festa folclórica do norte e nordeste do Brasil e, sem dúvida, uma das mais bonitas no gênero do país, segundo opinião de viajantes e turistas que já presenciaram idêntica promoção de outras regiões.

São milhares de brincantes que tomam parte nesta festa, rica em cores, fantasias laboriosamente confeccionadas por um artesanato minucioso. Gente do povo, subitamente transformados em índios guerreiros, vaqueiros, reis e rainhas.

Promoção surgida ainda na década de 50, sob o patrocínio dos dois jornais da Empresa Archer Pinto, agora sob a chancela da EMAMTUR, o Festival Folclórico do Amazonas, em termos turísticos apresenta uma grande potencialidade de atração, já que reúne um folclore ainda quase puro e diretamente ligado às raízes indígenas da cultura brasileira.

É do folclore amazonense e só dele, as Tribos, celebração indígena com estrutura de auto medieval português mas inteiramente cantado e dialogado em Nheengatú. A tribo é a única manifestação folclórica brasileira que não usa a língua portuguesa e parece ter escapado do trabalho



de implantação da língua lusitana no vale amazônico, durante os anos de colonização.

Todos os anos, durante o mês de junho, o povo amazonense se reúne sob o patrocínio de Santo Antonio, São Pedro e São João e realiza as suas danças mais tradicionais.

## **"TRIBU DOS ANDIRÁ"**

### **A FESTA DA PUBERDADE**

**PRINCIPAIS PERSONAGENS:** Tuxaua, guerreiros, índias brancas, curupira, tucandiras, pajé, bailarinas da tribo, etc.

**LOCALIZAÇÃO :** Rio dos Andirás . — Município de Maués.

**FUNDAÇÃO :** O Grupo Folclórico "TRIBU DOS ANDIRÁ", foi criado no ano de 1964 pelo Sr. Carlos Magno Duarte de Souza e sua esposa Ambrozina Valério de Souza, e tem sua sede à Rua Jonathas Pedrosa nº 2414. Participa do Festival Folclórico desde o ano de sua fundação. O seu programa é todo em língua geral (NHE-ENGATU) e foi recolhida por parentes de Da. Ambrozina que é de origem indígena. Seus parentes hoje moram na área do Igarapé do Tarumã. Ainda não está traduzida para o português.

**APRESENTAÇÃO:** Durante a apresentação do Grupo Folclórico se desenvolve a Festa da PUBERDADE — época em que os homens e as virgens estão no período do casamento e



os guerreiros deverão passar pela prova de valentia a fim de comprovar ser bastante forte para sustentar a sua mulher. Dentre as diversas provas pela qual o varão deve passar, está a da TUCANDIRA — Consiste em uma bolsa cheia de formigas tucandira. Essas formigas mordem, chegando às vezes a provocar a morte. O Guerreiro deve colocar a mão na bolsa, e aguentar as mordidas por determinado tempo sem demonstrar dor. Depois que o guerreiro passa por essas provas pode escolher uma das virgens para ser sua companheira. Depois da escolha é processado o casamento que consta de diversas solenidades inclusive com a participação do PAJÉ que pede através de magia a proteção dos céus. É distribuído o CAUÍ (cachaça indígena) e todos os índios assim ficam dançando até o outro dia. Dançam também o Dabucuri, a Dança do Sol, etc.

**EMAMTUR:**

**Programa de Fomento ao Folclore**

**MANAUS - AMAZONAS**





## AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: [ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM](mailto:ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM)

Secretaria de  
**Estado de Cultura**



CENTRO CULTURAL DOS  
POVOS DA AMAZÔNIA